



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 16 e 17 março de 2024 | Ano 21 - Nº 3530 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)

LULA EM LAJEADO

FRUSTRAÇÃO EM MEIO A ANÚNCIOS

BIANCA MALLMANN



PÁGINAS | 6 e 7

Mais R\$ 344 milhões para
casas e infraestrutura

Emprego e renda: setor
produtivo sem resposta

ALERTA DA MEDICINA

Qualidade do sono impacta saúde física e mental

PÁGINAS | 14 e 15



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

**Dia emblemático
na política do Vale**



OPINIÃO
FABIANO
CONTE

**Os bastidores da visita
do presidente Lula**

Crédito



Não é só crédito.
É contar com
um parceiro
na hora de
realizar
sonhos.

 **Sicredi**

Opiniãoanálise



Visita presidencial ou comício político?



A visita do presidente Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e da comitiva formada por diversos ministros do governo federal será lembrada como um dos dias mais emblemáticos da política do Vale do Taquari. Foi um movimento inédito em todo o Estado e restará vivo na memória de quem acompanhou o disputado ato. Durante pouco mais de duas horas, Lajeado foi a “capital do país” e isso não é pouca coisa. É uma pena que este momento histórico está diretamente atrelado à nossa tragédia natural de setembro de 2023, a maior da história do Rio Grande do Sul, e que levou para sempre mais de 50 vidas e deixou um luto eterno no coração de cada morador da nossa região. Da mesma forma, é uma pena que o movimento da União ultrapassou alguns limites do bom senso, deixou diversas lacunas – como os incentivos às grandes empresas – e quase se transformou em um mero palanque político para enaltecer o PT e desprezar adver-

sários.

Apesar da significância do evento, reforço, não podemos deixar de citar a impressão deixada por alguns integrantes do governo federal durante os discursos – e eu não coloco Lula neste grupo. Restou claro, assim como a seleção de quem poderia falar ou ingressar em determinados espaços do Teatro da Univates, que um dos objetivos do evento era gerar um comício para o PT divulgar as próprias ações, criticar o governo anterior e, por fim, inflamar militantes em solo gaúcho. E foi justamente esse conjunto de posturas que instigou as constrangedoras e injustas vaias aos prefeitos de Lajeado e Estrela, e também ao governador Eduardo Leite (PSDB), além dos efusivos aplausos, gritos de “eu te amo Lula”, e outras manifestações com alto grau de histeria e nada apropriadas em um evento que deveria tratar tão somente das dores causadas pelas enchentes de 2023. Não por menos, o sentimento foi de “frustração” para muitos prefeitos.

Kalsing no PL. Mallmann no Podemos. E Ana no PP

O “Encontro da Direita dos Vales”, realizado na quinta-feira, em Estrela, também serviu para a filiação do vereador estrelense Luís Kalsing ao Partido Liberal (PL). Ele pertencia ao quadro do já extinto PTB. O PL também pretendia filiar o vereador Humberto Canigia (Republicanos), mas esse movimento não se confirmou. Outro vereador de Estrela, Márcio Mallmann confirmou a troca do PP pelo Podemos, e o ato oficial deve ocorrer no dia 22, durante encontro regional do Podemos. Já em Lajeado, Ana da Apama, a vereadora mais votada em 2020, vai trocar o MDB pelo PP.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



TIRO CURTO



- **Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) foi o agente público mais vaiado pelo público presente ao Teatro da Univates, durante encontro com Lula. Ele inclusive tentou, sem sucesso, refutar uma foto com o presidente.**
- Logo após o evento, Marcelo Caumo (PP) utilizou as redes sociais para tratar do assunto. “É simbólica a vaia recebida dos correligionários do PT”, escreveu. Para muitos, ele saiu ainda mais fortalecido em uma região com predominância de eleitores mais alinhados com a direita.
- **Caumo também utilizou as redes sociais para criticar o evento em si. “É decepcionante que uma enchente que levou mais de 50 vidas, a casa e o trabalho de milhares de pessoas tenha se tornado um grande palanque político. O Vale do Taquari não precisa disso. Precisamos de celeridade e da efetiva entrega dos tão prometidos recursos”.**
- Prefeito de Estrela, Elmar Schneider (MDB) também demonstrou frustração com o evento. Ele aguardava 300 casas populares, e o governo federal anunciou 100. “Foi um comício”, resumiu.
- **Por fim, é preciso reforçar a articulação do PT regional, em especial o Secretário Institucional da Secom do governo federal, Maneco Hassen, e o coordenador regional Jones Fiegenbaum. Trazer uma comitiva de tamanha representatividade também é uma forma de manter viva a comoção regional e reforçar a urgência por recursos e políticas públicas ao Vale do Taquari.**

“Hoje a política está medíocre”



Antes de visitar o Vale do Taquari, o presidente Lula (PT) discursou por mais de 30 minutos na sede da Fiergs, em Porto Alegre. Por lá, pediu desculpas ao saudoso Leonel de Moura Brizola por não ter acreditado no projeto do Ciep na década de 90, e elogiou a postura política do eterno pedetista. “Muitos educadores, inclusive do PT, eram contra o Ciep. E a gente nunca adotou o Ciep. Agora é unanimidade discutir a escola em turno integral”. O petista também lembrou os embates com o gaúcho de Carazinho. “Ele me chamava de ‘sapo-barbudo’. Mas sinto falta dele. Pessoas como ele fazem falta na política. Hoje a política está muito medíocre”, disparou. Por fim, criticou o governo anterior e chamou a atenção para, segundo ele, uma “extrema-direita violenta, raivosa e bruta”.

Bolsonaro falou com militantes

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou as expectativas de correligionários do Partido Liberal (PL) e outros agentes da direita regional e participou, por meio de videochamada, do evento “Encontro da Direita dos Vales”, realizado na quinta-feira, no Estrela Palace Hotel. O movimento serviu para realinhar as estratégias para o pleito municipal de outubro. E a breve e virtual participação do líder máximo da direita nacional certamente inflamou a vontade dos partidários.



Republicano, Leite pediu vacinas a Lula

O governador Eduardo Leite (PSDB) foi muito elogiado pela sua participação no encontro com o presidente Lula (PT) em Porto Alegre e em Lajeado. Na capital gaúcha, citou a importância de uma relação “leal e republicana” com o governo federal, e observou, de forma direta, o momento polarizado da política nacional. “Não pensamos igual. E isso é legítimo em um regime democrático que todos se empenharam para construir no passado e defender no presente. E independente de diferenças pontuais, das formas de organização da máquina pública e de pensamentos, pode ter certeza que eu torço para o senhor, o seu governo e o Brasil”. Um discurso republicano e de quem já vislumbra o pleito nacional de 2026. Por fim, pediu atenção especial à dívida dos Estados e cobrou doses de vacina contra a dengue. Em Lajeado, e diante das vaias do público a ele e alguns prefeitos da região, reforçou que a tragédia não pode ser contaminada por partidos ou ideologias.



LULA EM LAJEADO

Anúncios ignoram setor produtivo

Governo federal garante mais R\$ 344,6 milhões e não confirma nova ajuda para empresas. Recursos serão destinados para reconstrução de estradas, pontes e residências

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESPECIAL

A passagem da comitiva federal por Lajeado ficou aquém do esperado para representantes do setor produtivo e também entre prefeitos. Para simpatizantes do Partido dos Trabalhadores, a presença do presidente Lula foi motivo de festa.

Durante quase duas horas, cantos em defesa do líder máximo do partido ecoaram sobre o teatro da Univates. Quando a cerimônia começou, o clima de comício resultou em incômodo.

Agentes públicos ligados a partidos rivais do PT foram alvos de vaias. Foi o caso dos prefeitos de Lajeado, Marcelo Caumo, de Estrela, Elmar Schneider, do governador Eduardo Leite e do vice, Gabriel Souza.

“Gente, não façamos deste momento um evento partidário”, foi assim que o governador gaúcho começou sua manifestação.

“Podemos pensar de maneira diferente, mas, antes de tudo, é um momento de união para enfrentar uma crise. Não vamos dividir. Aqui há absoluta convergência. Esse Vale merece toda a atenção do governo federal, do Estado e dos municípios. Todos puxando para a reconstrução”.

As palavras de Eduardo Leite mudaram o comportamento do público. Das vaias, arrancou aplausos. No entanto, já se passavam das 17h20min. O cerimonial se encaminhava para o fim.

De prático, a comitiva federal confirmou mais R\$ 344,6 milhões para 13 cidades atingidas pelas



Minha presença aqui hoje é um gesto de solidariedade, pois já testemunhei de perto a destruição causada pela água, perdendo um metro inteiro de altura de água em minha própria casa. Somos fracos diante da fúria da natureza.”

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
PRESIDENTE DO BRASIL

enchentes do ano passado. Nesta lista estão: Eldorado do Sul, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Rio Grande, Santa Teresa, Venâncio Aires, Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Estrela, Muçum e Roca Sales.

Foram confirmadas mais 857 novas moradias do Minha Casa, Minha Vida. Conforme o governo, o número superou a meta inicial, de

1,5 mil habitações. No total, serão construídas 1.837, com um investimento total de R\$ 195 milhões. Além disso, o repasse de R\$ 128 milhões para a reconstrução de pontes e ruas em sete cidades, sendo cinco delas do Vale do Taquari. Acompanhado de uma comitiva de ministros, o presidente destacou os esforços do governo federal desde as chuvas intensas de setembro de 2023. O Vale do Taquari foi a região mais prejudicada pela catástrofe. Foram 52 pessoas mortas e ainda há cinco desaparecidas.

Prefeitos avaliam cerimônia

Mateus Trojan, Muçum
O montante de recursos para ajuda social foi saudado pelo prefeito.

“De fato, é um momento feliz para a nossa cidade. Tivemos nossos planos de trabalho aprovados e agora o anúncio oficial para as próximas etapas para reconstruir a nossa cidade. As famílias esperam por isso, de ter condições mínimas, da casa própria em uma área segura”, diz Mateus Trojan.

No ponto de vista para garantia



do emprego e da renda, em termos do apoio para o setor produtivo, Trojan considera que esse assunto precisa ser retomado pelo governo federal. “Os créditos não foram suficientes. Mas tivemos também o fato do ministro Pimenta (Paulo, da Secretaria Nacional de Comunicação), ter reconhecido que ainda existem empresas que não foram atendidas por um formato com juros flexibilizados.”

“Não viemos para um comício”
Elmar Schneider, Estrela

A avaliação sobre a cerimônia

é mais crítica por parte do prefeito Elmar Schneider. “Para mim, foi um equívoco manter o evento deste jeito. Deveria ter sido em duas etapas. Um institucional, para os agentes públicos, e outro partidário. Nós viemos como prefeitos, não como partidários. Não viemos para um comício.” Para ele, perguntas ficaram sem respostas. “No caso de Estrela, foram confirmadas 100 casas. Mas nosso déficit é de 300. Temos centenas de famílias em aluguel social. O que vou dizer para essas pessoas?”.

No setor produtivo, também houve lacunas, diz Schneider. “Temos empresas com dificuldades.

Que perderam muito. Vimos que as medidas do governo federal não chegaram para quem mais preci-



SETOR PRODUTIVO

(total no RS)

BNDES

R\$ 490,5 milhões

Pronampe

R\$ 256,8 milhões

Produtor rural

R\$ 175,6 milhões

Pronaf

R\$ 138,7 milhões



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Discurso do presidente

Confira alguns pontos:

“Quando sobrevoamos o Rio Taquari de helicóptero, vemos a beleza natural da região e a força produtiva. É difícil imaginar como, de repente, uma enchente sem precedentes devastou essa área, levando tantas vidas e causando tantos danos.”

“O material vamos reconstruir. As estradas, as casas, as empresas. Mas não podemos trazer de volta as vidas perdidas.”

“No nosso governo, não olhamos para qual o partido. Não perguntamos para o prefeito, ou para o governador. Nossa obrigação, de todos juntos, governo federal, Estado e municípios, devolver para as pessoas aquilo que construíram. Vamos agir com dedicação e continuar trabalhando para reestabelecer o Vale do Taquari.”

Opiniãoanálise



FILIPE FALEIRO
JORNALISTA

A passagem de Lula, e a promessa de voltar

O presidente desceu do helicóptero às 15h40min no Complexo Esportivo da Univates. Sete minutos depois, entrou no teatro. Nos arredores, a maioria de apoiadores. Havia uma expectativa de protestos. Mas poucos identificados de verde e amarelo ensaiaram alguns xingamentos em meio ao deslocamento. Dentro do Centro Cultural, sim, uma claque programada para elogiar o presidente. E digo, não há problema nisso. É parte da democracia. Vair ou aplaudir são dois lados da mesma moeda. O presidente sabe disso. Adotou um discurso ameno. Apelou para os sentimentos. Relembrou suas dores e se colocou no lugar das vítimas. No fim, prometeu voltar, com mais tempo, em especial para uma festa. No cerne do evento, a sensação é que faltou. A organização se concentrou na segurança, no cerimonial. Mas faltou conteúdo. Esse conteúdo é o dinheiro. Para um Vale que perdeu, segundo estimativas, de R\$ 15 bilhões até R\$ 20 bilhões, colocar mais R\$ 344 milhões é tapar o sol com a peneira.

ANÚNCIOS À REGIÃO

ARROIO DO MEIO
R\$ 55,3 milhões
reconstrução de 135 casas

R\$ 27 milhões
212 unidades habitacionais

COLINAS
R\$ 2,2 milhões
17 unidades habitacionais
(Residencial Pôr do Sol)

R\$ 1 milhão
restabelecimento viário

CRUZEIRO DO SUL
R\$ 6,5 milhões
50 unidades habitacionais

ENCANTADO
R\$ 1,6 milhão
recuperação de vias
R\$ 23,4 milhões
já destinado para 180 unidades habitacionais

ESTRELA
R\$ 13 milhões
100 unidades habitacionais

LAJEADO
R\$ 8,8 milhões
reconstrução de 59 casas

R\$ 19,5 milhões
já destinado para 150 unidades habitacionais

MUÇUM
R\$ 29,7 milhões
reconstrução de 185 casas

R\$ 6,5 milhões
50 unidades habitacionais

ROCA SALES
R\$ 6,5 milhões
50 unidades habitacionais

SANTA TEREZA
R\$ 1,6 milhão
para recuperação de vias

R\$ 260 mil
2 unidades habitacionais

TAQUARI
R\$ 2,6 milhões
recuperação de margens

VENÂNCIO AIRES
R\$ 3,9 milhões
30 unidades habitacionais

sa. Nós, em Estrela, colocamos R\$ 5 milhões para tentar ajudar nosso comércio. Vemos que sempre acaba recaindo nos vereadores, nos prefeitos. São eles que assumem toda a responsabilidade.”

“Festa partidária” Marcelo Caumo, Lajeado

Visivelmente incomodado durante a cerimônia, Marcelo Caumo afirma que as vaias não foram o problema. “Eu fui em respeito às famílias que perderam as casas. As empresas que tiveram prejuízos e pararam. A expectativa era outra, não de uma festa partidária no teatro da Univates.” Para ele, há pontos soltos e que pre-

cisam de atuação do governo federal. “Não houve anúncios à iniciativa privada. Mais uma vez, saímos sem resposta. O governo federal não gera receita. Elas são produzidas nos municípios. Vão para o Estado, depois para Brasília. Depois, temos de exigir que elas retornem. Falta sensibilidade em resolver essa pauta do setor produtivo que vem se arrastando há mais de seis meses.” Conforme Caumo, o saldo foi de frustração. “Estou curioso para outras demandas, como o sistema de alerta apresentado pelo ministro Waldez (Góes, da pasta da Integração Nacional). Também não foi falado nada sobre a dragagem do Rio Taquari.”

RECURSOS DISTRIBUÍDOS

R\$ 406,1 milhões

em benefícios antecipados ao RS

INSS
R\$ 248,9 milhões

Bolsa Família
R\$ 129,8 milhões
(188,9 mil famílias)

FGTS
R\$ 27,4 milhões
(7,9 mil trabalhadores)

Saúde
R\$ 129,1 milhões

Hospitais
R\$ 49,1 milhões

Ações emergenciais
R\$ 80 milhões



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Não houve anúncios à iniciativa privada. Mais uma vez, saímos sem resposta. O governo federal não gera receita. Elas são produzidas nos municípios. Vão para o Estado, depois para Brasília. Depois, temos de exigir que elas retornem.”



ELMAR SCHNEIDER
PREFEITO DE ESTRELA

Para mim, foi um equívoco manter o evento deste jeito. Deveria ter sido em duas etapas. Um institucional, para os agentes públicos, e outro partidário. Nós viemos como prefeitos, não como partidários. Não viemos para um comício.”



RESUMO DA SEMANA

11 A 15 DE MARÇO DE 2024

Produção: Camille Lenz da Silva



Segunda-feira

Lajeado é contemplado com 20 casas do programa A Casa É Sua – Calamidades



Estado prevê iniciar obra em maio, com previsão de entrega para setembro

Na segunda-feira (11/3), o Piratini publicou uma portaria no Diário Oficial do Estado, que institui o programa. Conforme a portaria, o objetivo é otimizar e acelerar o restabelecimento da segurança habitacional de famílias atingidas por eventos climáticos que tiveram suas casas destruídas ou condenadas. As unidades habitacionais serão construídas em terrenos públicos, de propriedade do Estado ou do município, em locais aptos à implantação das moradias definitivas. O cadastro e indicação das famílias beneficiadas será realizado pela Administração Municipal. Após a conclusão, as moradias serão doadas aos beneficiários.

Os interessados em participar do processo de chamamento público puderam consultar o edital e realizar o credenciamento até esta sexta-feira (15/3).

Ainda nesta sexta-feira, saiu o resultado do credenciamento licitatório para empresas da construção civil interessadas na elaboração dos projetos e construção de 150 unidades habitacionais pelo programa federal Minha Casa, Minha Vida e outras 150 pela modalidade MCMV Calamidade. Nove terrenos em sete bairros receberão as moradias. A Artem Engenharia e Construções, de Lajeado, foi a única empresa a participar da licitação.

CURTAS

◆ Serventes e merendeiras de Paverama realizam curso de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos

Na terça-feira (12/3), as serventes e merendeiras realizaram um encontro na Emef Prudêncio Franklin dos Reis, no Morro Bonito, Paverama. Na oportunidade, a nutricionista responsável pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar no Município, Vanderleia Machado da Silva, passou orientações sobre boas práticas na manipulação de alimentos no âmbito da alimentação escolar. No momento também foram entregues uniformes (toucas, camisas e jalecos) que serão utilizados nas atividades.

◆ Teutônia recebe R\$ 50 mil para a Saúde

O anúncio da destinação da emenda parlamentar pelo deputado estadual Marcus Vinícius Ferreira de Almeida (PP) ocorreu na segunda-feira (15/3). O recurso será investido na Saúde do município. Além de Teutônia, as cidades de Cruzeiro do Sul, Putinga, Relvado e Arroio do Meio também foram contempladas.

Terça-feira

UBS Vila Esperança terá nova sede após Teutônia receber recursos



Novo endereço fica na Rua Princesa Diana, na Vila Arco-Íris

A unidade, que hoje se encontra em um prédio alugado pela Prefeitura de Teutônia, terá um prédio próprio, com ampliação dos serviços já existentes e implantação de serviços odontológicos e farmacêuticos.

O Município foi contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, com recursos para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde para a Vila Esperança, Vila Arco-Íris e Linha Ribeiro. O valor disponibilizado para a obra será de R\$ 2.026.110,23, destinados à construção e à compra dos equipamentos.

O projeto foi inscrito junto ao programa em outubro de 2023, tendo em vista a possibilidade de realocação e

ampliação da UBS. No novo endereço, a unidade será três vezes maior que a atual, com ampliação dos serviços já oferecidos, aumentando a capacidade de atendimento e descentralizando os serviços na saúde pública municipal. O terreno, cedido pela Prefeitura para a construção do prédio, possui cerca de 400 metros quadrados e está localizado na Rua Princesa Diana, na Vila Arco-Íris. A previsão é de que a obra inicie em agosto e seja concluída ainda este ano. O doutor Adriano Silvestre ressaltou que a farmácia junto à UBS "facilitará muito, especialmente por que, aqui na vila, temos uma grande parcela da população que já é idosa e enfrenta dificuldades para buscar medicamentos em outra unidade".

Colinas realiza processo seletivo emergencial para contratação temporária de Professor de Português/Inglês

O processo visa atender às necessidades temporárias da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto. O selecionado integrará a equipe pedagógica da escola municipal, cumprindo uma carga horária de até 20 horas semanais.

Os candidatos devem se inscrever pessoalmente no Setor de RH da Prefeitura, localizado na Rua Olavo Bilac, nº 370, Centro, de 12 a 18 de março. O horário de atendimento é das 8h às 11h e das 13h30 às 16h30. É necessário apresentar documento de identi-

dade ou CNH com foto, certificado de formação na área de Letras - Português/Inglês e currículo atualizado.

O processo de seleção será baseado na análise curricular, considerando a formação e experiência profissional. A contratação será válida por um ano por meio de contrato administrativo, podendo ser prorrogada e o salário segue o quadro do Magistério Público Municipal, variando conforme a graduação e pós-graduação do candidato. O edital completo está disponível em www.colinasrs.com.br

CURTAS

◆ Escritora Léia Cassol fará livro sobre a história de Westfália

Na terça-feira (12/3) a autora dialogou com o prefeito Joacir Antônio Docena, o secretário de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Gustavo Sieben, a equipe da pasta e com a professora Glaci Sieben, que acompanhará a execução do projeto. No mesmo dia, Léia visitou diversos locais do município, tendo em vista reunir curiosidades da história e do povo westfaliano. A previsão é lançar o livro no mês de outubro, durante a Feira do Livro de Westfália.

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO OURO BRANCO - SICREDI OURO BRANCO RS/MG
CNPJ Nº 07.883.206/0001-43

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 022

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
MODALIDADE PRESENCIAL**

O Presidente da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS/MG, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14 do Estatuto Social, convoca os senhores delegados de núcleo eleitos nas respectivas Assembleias, que nesta data somam 115 (cento e quinze), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 26 de março de 2024, às 18 (dezoito) horas, na ASSOCIAÇÃO PRÓ DESENVOLVIMENTO DE LANGUIRU, localizada na Avenida 01 Leste, nº 185, Bairro Centro Administrativo, no município de Teutônia-RS, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados, em segunda convocação, às 19 (dezenove) horas, com a presença da metade dos delegados mais um, e, em terceira e última convocação, às 20 (vinte) horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Reforma e consolidação do Estatuto Social da Cooperativa, na sua versão integral, com destaque para os seguintes dispositivos:

- a) Art. 1º, II – ampliação da área de ação da Cooperativa para inclusão de municípios do estado de Minas Gerais;
- b) Art. 2º, respectivos parágrafos – alteração nas regras de desfiliação da Cooperativa e renumeração dos parágrafos;
- c) Art. 3º – alteração do objeto social para incluir a possibilidade de disponibilizar produtos e serviços financeiros e não financeiros permitidos ou não vedados pela legislação vigente, a não associados, inclusive serviços de pagamento nas modalidades de credenciado e iniciador de transação de pagamento;
- d) Art. 4º – inclusão do parágrafo único acerca da previsão de participação societária em outras entidades;
- e) Art. 5º, respectivos incisos – inclusão dos entes despersonalizados dentre as possibilidades de associação e renumeração dos incisos;
- f) Art. 5º, § 3º, I – remissão de dispositivo e alteração da regra acerca da vedação para associação com quem exerce atividade concorrente com a Cooperativa;
- g) Art. 11, § 1º – a alteração de requisito estatutário de ingresso ou permanência de associado no quadro social da Cooperativa;
- h) Art. 12, respectivos parágrafos – previsão de que as quotas-partes do capital são impenhoráveis; alteração de regra acerca dos critérios de retirada parcial de capital social; inclusão de regra acerca das destinações dos saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar, bem como renumeração dos parágrafos;
- i) Arts. 13, 14, e 18, respectivos parágrafos e incisos – alteração das regras de convocação e do formato de realização das Assembleias Gerais;
- j) Art. 24 – novo inciso para incluir matéria de competência da Assembleia Geral Ordinária;
- k) Art. 27 caput, e respectivos incisos e parágrafos – alteração das condições para candidatura e exercício do cargo no Conselho de Administração; inclusão do prazo para efetivar a posse dos eleitos; e renumeração dos respectivos incisos e parágrafos;
- l) Art. 28, § 3º – adequação do formato de realização das reuniões do Conselho de Administração;
- m) Art. 29, respectivos incisos – inclusão de novas atribuições ao Conselho de Administração; adequação de regra acerca da participação societária em outras entidades, bem como renumeração dos incisos;
- n) Art. 32, § 4º – inclusão do prazo para efetivar a posse dos Diretores nomeados e renumeração dos parágrafos;
- o) Art. 42, caput – fixação da data do encerramento do exercício social;
- p) Art. 44, II – previsão de que o FATES poderá ser destinado também à comunidade situada na área de ação da Cooperativa;
- q) Demais alterações de dispositivos visam melhorias de redação e/ou adequações das remissões de dispositivos, visto as renumerações realizadas.

EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, compreendendo:
 - a) relatório da gestão;
 - b) balanço dos dois semestres do correspondente exercício;
 - c) demonstrativo das sobras;
 - d) parecer da auditoria;
 - e) parecer do Conselho Fiscal.
2. Destinação das sobras.
3. Homologação do Regulamento do Fundo Social e autorização ao Conselho de Administração para promover alterações.
4. Aprovação do início de relacionamento com os Municípios situados na área de ação da Cooperativa, seus órgãos, entidades e empresas.
5. Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberatório)

Teutônia - RS, 14 de março de 2024

Neori Ernani Abel
Presidente

OBSERVAÇÕES:

1. A Assembleia não se realizará na sede social por falta de acomodações.
2. As propostas de Estatuto Social e Regulamento do Fundo Social encontram-se à disposição no site eletrônico da cooperativa, através do link <https://www.sicrediourobranco.com.br/governanca/documentos-e-politica>

LAJEADO ► RECONSTRUÇÃO DO VALE DO TAQUARI

Governo Federal

ARIANA DE OLIVEIRA

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, cumpriu a agenda em Lajeado nesta sexta-feira (15/3). A visita do Chefe do Executivo foi aguardada sobretudo pelas lideranças políticas e empresários locais. Além disso, representantes de diferentes movimentos realizaram manifestações pacíficas na fila de entrada do Teatro Univates.

Essa é a segunda vez que o presidente vem ao Rio Grande do Sul neste terceiro mandato. E a segunda vez que Lula vem a Lajeado. Com forte esquema de segurança, a comitiva presidencial chegou à cidade por volta das 16h, após os compromissos na capital dos gaúchos.

Compuseram a cerimônia o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, o governador Eduardo Leite, o vice-governador Gabriel Souza, os deputados federais Bohn Gass, Heitor Schuch, Reginete Bispo e Pompeu de Matos, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, o prefeito de Venâncio Aires e presidente da Amvat, Jarbas da Rosa, a reitora da Univates, Evânia Schneider, bem como Raquel Vargas Schmitt, madora de Roca Sales e representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e uma comitiva de ministros.

As autoridades políticas do Vale do Taquari, a classe empresária e o público de diferentes cidades lotaram o Teatro Univates para conferir a prestação de contas e os novos anúncios de investimentos por parte do Governo Federal.

Na ocasião, após os protocolos cerimoniais e das manifestações do público, Raquel, em nome do MAB, fez uso da palavra em um manifesto de agradecimento e esperança, enfatizando o trabalho do Governo Federal, das Forças Armadas e equipes de saúde e segurança no auxílio imediato à população. Sobre, homenageou as vítimas da tragédia que atingiu o Vale do Taquari. Jarbas da Rosa reconheceu o apoio financeiro dado à recuperação das regiões, fazendo prosperar o desenvolvimento.

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, relembrou a noite de 4 de setembro de

2023, quando foram acionados para atender a urgência decorrente da tragédia. Pimenta enfatizou o trabalho coletivo e fez as devidas homenagens às famílias que perderam familiares e bens materiais. "Eu vi solidariedade! Nunca vi tanta gente de forma voluntária ajudando no resgate e na limpeza. Vi pessoas emocionadas, procurando gente desaparecida e sem saber o que tinha acontecido", destaca.

No momento, o ministro das Cidades, Jader Filho assinou a Portaria que formaliza o enquadramento de propostas com vistas à contratação de 857 moradias pelo Programa Minha Casa, Minha Vida – Calamidades em Eldorado do Sul, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Rio Grande, Santa Tereza, Venâncio Aires, Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Estrela, Muçum e Roca Sales.

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes trouxe o panorama brasileiro, salientando que os eventos climáticos exigem preparo e medidas de prevenção. No Brasil, 10 milhões de pessoas vivem em constante situação de alto e altíssimo risco; 1.038 municípios sofreram crises climáticas persistentes nos últimos 10 anos; 2.128 municípios têm reconhecimento pela Defesa Civil, sendo 1.174 por seca/estíagem e 925 por desastres relacionados a eventos hidrológicos.

O governador Eduardo Leite manifestou diretamente que o momento é de convergência de ações voltadas à reestruturação das cidades, em comunhão de esforços, sem divisões político-partidárias. Leite anunciou uma pré-ata de registro de preços para a construção de moradias, sem necessitar do processo burocrático de licitações.

Neste sentido, a promessa é lançar, no fim do mês de março, a operação de um sistema de alerta às regiões nacionais. Na agenda está a política de proteção e prevenção aos eventos extremos.

Goês anunciou a liberação de R\$ 134 milhões em reconstrução e restabelecimento para Lajeado, Arroio do Meio, Muçum, Carará, Taquari, Colinas, São Valentim do Sul, Encantado, Feliz, Santa Tereza, Cândido Godói e Riizinho. A meta é chegar a R\$ 481 milhões em reconstruções.



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:
(51) 9 9996-9399

anuncia R\$ 134 milhões à região

RECURSOS ANUNCIADOS PARA O RIO GRANDE DO SUL SOMAM R\$ 344,6 MILHÕES

Dentre as cidades do Vale do Taquari, anunciados nesta sexta-feira (15/3):

Arroio do Meio: R\$ 55,3 milhões para reconstrução de 135 casas e R\$ 27 milhões a 212 unidades habitacionais.

Caraá: R\$ 5,9 milhões para reconstrução de 10 casas e R\$ 557 mil construção de pontes

Colinas: R\$ 2,2 milhões para 17 unidades habitacionais do residencial Por-do-sol e R\$ 1,1 milhão para restabelecimento viário.

Cruzeiro do Sul: R\$ 6,5 milhões para 50 unidades habitacionais;

Eldorado do Sul: R\$ 8,6 milhões para construção de 64 unidades habitacionais;

Encantado: além dos R\$ 23 milhões destinados a 180 unidades habitacionais, receberá R\$ 1 milhão para restabelecimento de passarelas e recuperação de estradas;

Estrela: R\$ 13 milhões para 100 unidades habitacionais;

Lajeado: além dos R\$ 19 milhões já destinados para 150 unidades habitacionais, receberá mais R\$ 8,8 milhões para construção de 59 novas casas;

Muçum: mais de R\$ 29 milhões para construção de 185 casas e R\$ 6,6 milhões para construção de unidades habitacionais;

Roca Sales: R\$ 6 milhões para 50 unidades habitacionais;

Santa Tereza: R\$ 1,6 milhão para restabelecimento viário e de contenções, R\$ 260 mil para unidades habitacionais;

São Valentim do Sul: R\$ 24,5 milhões para a reconstrução de pontes;

Taquari: R\$ 2,6 milhões para recuperação de margens;

Venâncio Aires: R\$ 3,9 milhões para 30 unidades habitacionais.

Em pronunciamento breve, o presidente Lula cumprimenta o governador e prefeitos, reconhecendo o esforço coletivo. E diz: "A gente vê a beleza e a capacidade produtiva da região e como uma enchente levou tanta



Comitiva presidencial esteve em Lajeado na tarde de ontem, no Teatro da Univates

gente e destruiu tanta coisa. Tudo que é material a gente reconstrói, dos empresários e produtores a gente reconstrói, a gente só não reconstrói a vida das pessoas."

No Rio Grande do Sul, Lula cumpriu o primeiro compromisso no Teatro do Sesi, na Fiergs, em Porto Alegre, logo pela manhã para encontro com empresários e autoridades. O encontro, que teve a presença do governador Eduardo Leite e do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, os ministros parte da comitiva apresentaram as ações executadas e as planejadas para o estado.

Em Porto Alegre, Lula ainda prometeu renegociar as dívidas do Rio Grande do Sul com a União.

Mais de R\$ 29 bilhões serão destinados para ações no Rio Grande do Sul. Destes, R\$ 21 bilhões exclusivos

ao RS aplicados em saúde, infraestrutura social e inclusiva, educação, ciência e tecnologia. Já os R\$ 8,5 bilhões envolvem outras regiões e são voltados à retomada de obras em rodovias em todo RS e renovação/licitação da malha da Sul, Ferrovia Norte Sul (SC-RS) e Trem de Passageiros entre Pelotas e Rio Grande.

Acompanharam a agenda: os ministros Rui Costa (Casa Civil), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), Camilo Santana (Educação) e Nisia Trindade (Saúde), e o diretor de Infraestrutura do DNIT, Fábio Nunes.

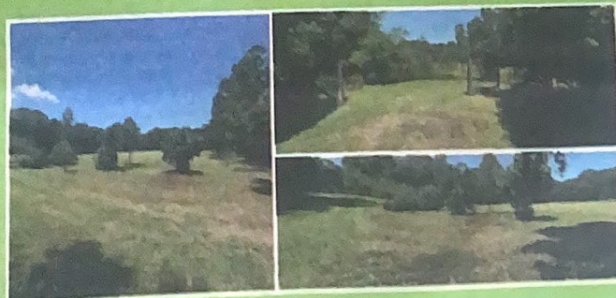
VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da
ERS-128 (Via Láctea), no Bairro
Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



VISITA AO RIO GRANDE DO SUL

Lula anuncia R\$ 344 milhões para a reconstrução de cidades no Estado

Recurso será destinado a obras de infraestrutura urbana e à construção de moradias em locais atingidos por enchentes

FÁBIO SCHAFNER

fabio.schafner@zerohora.com.br
Lajeado

Na conclusão da visita ao Rio Grande do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na tarde de sexta-feira, em Lajeado, investimentos de R\$ 344 milhões para obras de infraestrutura urbana e a construção de 857 residências do programa Minha Casa Minha Vida Calamidades. Os recursos serão aplicados na recuperação de municípios atingidos pelas enchentes de 2023.

Ao custo de R\$ 209 milhões, os imóveis serão construídos em 13 municípios: Muçum, Boca Sales, Estrela, Arroio do Meio, Cruzzeiro do Sul, Venâncio Aires, Colinas, Santa Teresa, Novo Hamburgo, Eldorado do Sul, Montenegro, Pelotas e Rio Grande. Já as obras de infraestrutura, orçadas em R\$ 135 milhões, serão concentradas em 12 municípios, a maioria no Vale do Taquari, região mais afetada pelos desastres climáticos.

Foi a primeira visita do presidente à região, seis meses após as enchentes que devastaram municípios em setembro do ano passado. Criticado por não ter percorrido o Vale do Taquari na época, Lula foi acompanhado por ministros que fizeram um balanço dos recursos enviados para reconstrução das cidades. Vestindo terno cinza e camisa preta, o presidente começou o discurso lamentando as perdas humanas e materiais da região.

“A gente não consegue imaginar como, de repente, uma enchente que não tinha previsão medida, destruiu tanta coisa que vocês levaram décadas para construir. A minha vinda aqui é um gesto de solidariedade com o sofrimento de vocês.”

Com a voz falhando, Lula falou por 10 minutos, para uma plateia formada por empresários, políticos, simpatizantes e representantes de movimentos sociais. Dirigindo-se aos prefeitos presentes, disse que governa sem fazer distinções políticas.

No início da cerimônia, um vídeo exibiu depoimentos de pessoas que perderam familiares e propriedades na enchente, como a agricultora Janete Zilio, que desceu 18 quilômetros Rio Taquari abaixo agarrada a um telhado de zinco depois que a correnteza destruiu sua casa.

Vaias

Na sequência, uma sobrevivente da tragédia falou em nome dos atingidos pela chuvarada de setembro. Moradora de Boca Sales, Raquel Vargas agradeceu a ajuda federal e pediu a criação de um fundo para socorro de famílias afetadas por desastres climáticos.

Enquanto autoridades locais discursavam, Lula vestia rapidamente um boné do Movimento dos Atingidos por Barragens e conversava com o governador Eduardo Leite, sentado ao seu lado. Vaidoso pouco antes de usar a tribuna, Leite também fez rápido pronunciamento, no qual pregou conciliação política e colheu aplausos da plateia ao lembrar a divisão do país que teria sido provocada pelo presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia.

Lula, acompanhado do vice-presidente Geraldo Alckmin e cinco ministros — Rui Costa (Casa Civil), Waldez Góes (Integração Nacional), Jader Filho (Cidades), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Paulo Pimenta (Comunicação Social) —, fez o trajeto de Porto Alegre a Lajeado de helicóptero e desembarcou já dentro do campus da Unisul.

No anúncio das autoridades, na plateia — formada majoritariamente por militantes do PT e integrantes de movimentos sociais —, houve vaias ao prefeito Marcelo Caumo (PP) e ao vice-governador Gabriel Souza. Após a cerimônia, a comitiva retornou a Porto Alegre, de onde seguiu viagem para Brasília.

GZH
Detalhamento das obras anunciadas em gzh.rs/latulajede



Em Lajeado, cerimônia contou com depoimentos gravados de pessoas que perderam familiares na enchente

Promessa de renegociar dívida do RS com a União

PAULO GILBERTO

paulo.gilberto@zerohora.com.br

Em seu primeiro compromisso público na passagem pelo RS na sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu que o governo federal vai renegociar as dívidas dos Estados com a União. Em discurso no auditório da Federação das Indústrias do Estado (Fiepgs), em Porto Alegre, Lula lembrou que o tema tem sido levado ao governo federal por diferentes governadores nas últimas décadas.

Antes do discurso de Lula, o governador Eduardo Leite pediu ao presidente que desse aval à negociação.

“Se todo mundo fala a mesma coisa, alguma coisa está errada. Então eu queria dizer para você governador, não será nenhum favor, será obrigação do governo federal sentar e tentar encontrar uma solução (para a dívida)”, afirmou Lula.

Ao fim da fala do presidente, Leite comentou a sinalização do governo federal para reabertura do diálogo sobre o tema.

— Confirma aquilo que a gente tem obtido de atenção por parte do ministro (da Fazenda, Fernando) Haddad, a compreensão de que esse assunto precisa ser resolvido e não postergado. Saindo do aeroporto pra cá, conversei com o presidente Lula de que, ao longo do tempo, a dívida acabou tendo soluções paliativas (...), mas tem de ter solução arrojada, ousada, e o presidente parece ter essa compreensão. Isso nos dá uma boa expectativa para reunião que a gente deve ter com o ministro Haddad, possivelmente no próximo dia 26 — disse Leite.

Em entrevista coletiva concedida após o ato, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que o plano de renegociação da dívida dos Estados já está pronto e será apresentado nos próximos dias a Leite e aos demais governadores.

Em sua fala, Leite disse que, apesar das divergências, torce a favor de Lula e do governo.

— Não precisamos pensar igual, precisamos pensar no Brasil — salientou o governador, integrante de um partido (PSDB) que faz oposição ao governo federal.

Retomada na nova ponte

O governo federal pretende retomar ainda no primeiro semestre de 2024 a obra da nova ponte do Guaiíba, informou o ministro da Casa Civil, Rui Costa, em entrevista à Rádio Gaúcha, na sexta-feira. A estrutura foi inaugurada em 2020, mas quatro alças ficaram inconclusas, por necessidade de remoção de famílias das vilas Arcia e Tio Zeca.

Estes moradores devem receber casas novas, construídas pelo Executivo nacional. O governo pretende agilizar o processo oferecendo aluguel social. Costa estimou as habitações em 600 unidades.

O número, de 600 casas, no entanto, pode estar defasado, destacou o colarista de GZH, Jocimar Farina. Ele ressaltou que o cálculo foi feito em 2014, e sem a remoção de ao menos 400 moradias é impossível retomar os trabalhos. Na estimativa atual, em torno de mil residências existem na região.

GZH
Coluna de Jocimar Farina sobre promessa de Costa em gzh.rs/ponte-nova